VacilÃ£o

Zeca Pagodinho

Aquilo que era mulher
Pra nÃ£o te acordar cedo
SaÃ-a da cama na ponta do pÃ©
SÃ³ te chamava tarde sabia teu gosto
Na bandeja, cafÃ©
Chocolate, biscoito, salada de fruta
Suco de mamÃ£o

No almoÃ§o era filÃ© mignon
Com arroz Ã la grega, batata corada
Um vinho do bom
No jantar era a mesma fartura do almoÃ§o
E ainda tinha opÃ§Ã£o
Ã‰ mas deu mole ela dispensou vocÃª
Chegou em casa outra vez doidÃ£o

Brigou com a preta sem razÃ£o
Quis comer arroz doce com quiabo
Botou sal na batida de limÃ£o
Deu lavagem ao macaco, banana pro porco, osso pro gato
Sardinha ao cachorro, cachaÃ§a pro pato
Entrou no chuveiro de terno e sapato
NÃ£o queria papo
Foi lÃ¡ no porÃ£o, pegou "tres-oitÃ£o"

Deu tiro na mÃ£o do prÃ³prio irmÃ£o
Que quis te segurar
Eu consegui te desarmar
Foi pra rua de novo
Entrou no velÃ³rio pulando a janela
Xingou o defunto, apagou a vela

Cantou a viÃºva mulher de favela
Deu um beijo nela
O bicho pegou a polÃ-cia chegou
Um couro levou em cana entrou
Ela nÃ£o te quer mais
Bem feito!

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by RANGEL CHAPELEN, JOSE ROBERTO
Lyrics Â© Universal Music Publishing Group

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/